



Universidade: presente!



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA, ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Vitória Rech Astolfi ^{1,2}, Andréia Biolo ^{1,2}

¹ Grupo de Insuficiência Cardíaca - HCPA, ² Faculdade de Medicina - UFRGS

Introdução

- A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome grave, responsável por grande parte das internações e custos em saúde.
- Apesar da morbimortalidade, os avanços terapêuticos resultaram em aumento na expectativa de vida.
- A qualidade de vida dos pacientes com IC está usualmente prejudicada devido à limitação funcional que a doença impõe e à presença de ansiedade e depressão, as quais podem ser negligenciadas por profissionais de saúde.

Objetivo

Avaliar a qualidade de vida, sintomas de ansiedade e de depressão em pacientes com IC.

Métodos

- Estudo transversal.
- Pacientes: IC com fração de ejeção do ventrículo esquerdo <50%, em acompanhamento ambulatorial no HCPA, com diagnóstico há pelo menos 6 meses, ausência de outra doença crônica confundidora.
- Arrolamento: outubro de 2018 a Junho de 2019.
- Foram aplicados, por equipe treinada, questionários que avaliam qualidade de vida (SF-36 e MLHFQ - Minnesota Living With Heart Failure Questionnaire), depressão (BDI - Beck Depression Inventory) e ansiedade (BAI - Beck Anxiety Inventory), além da obtenção de dados clínicos e demográficos dos prontuários dos pacientes.

Exemplo de questões do Minnesota Living With Heart Failure Questionnaire

Durante o último mês seu problema cardíaco o impediu de viver como você queria por quê?

- | | |
|--|-----|
| 1. Causou inchaço em seus tornozelos e pernas | () |
| 2. Obrigou você a sentar ou deitar para descansar durante o dia | () |
| 3. Tornou sua caminhada e subida de escadas difícil | () |
| 4. Tornou seu trabalho doméstico difícil | () |
| 5. Tornou suas saídas de casa difícil | () |
| 6. Tornou difícil dormir bem à noite | () |
| 7. Tornou seus relacionamentos ou atividades com familiares e amigos difícil | () |

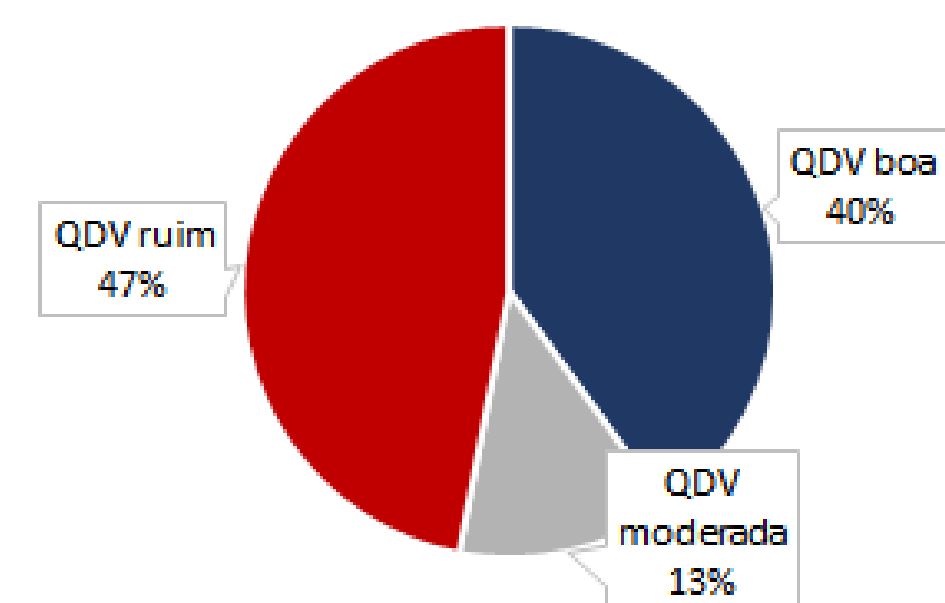
Resultados

Foram incluídos 45 pacientes com IC com fração de ejeção média de $31 \pm 11\%$, idade média de 57 ± 12 anos, 56% brancos. Os pacientes eram pouco sintomáticos, sendo que 51% dos pacientes estavam em classe funcional NYHA I.

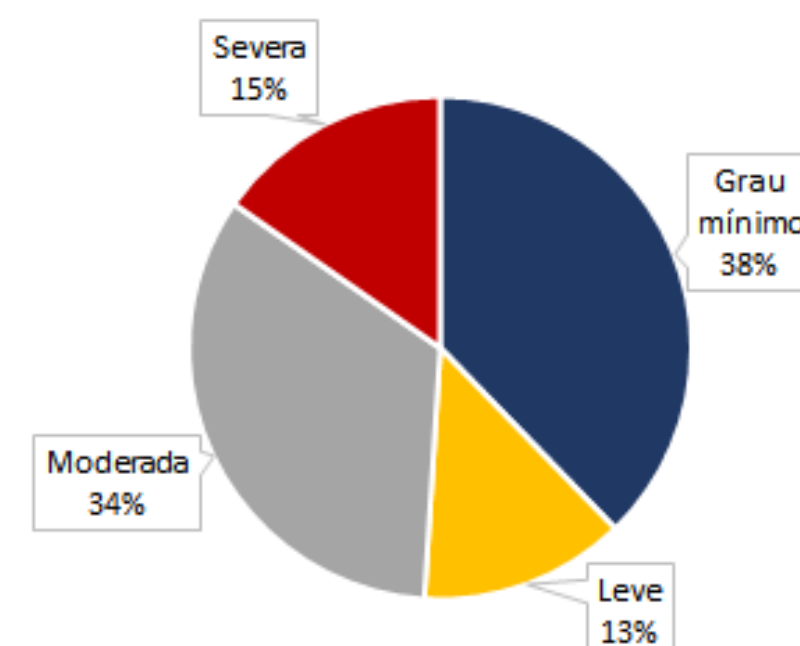
Características da população

| | Nº (%) | Média (DP) |
|---------------------|---------|------------|
| Sexo Feminino | 21 (47) | - |
| Idade | - | 57 (12) |
| FE | - | 31 (11) |
| Empregado | 15 (33) | - |
| Baixa escolaridade* | 20 (44) | - |
| NYHA I | 23 (51) | - |
| NYHA II | 11 (24) | - |
| NYHA III-IV | 11 (24) | - |

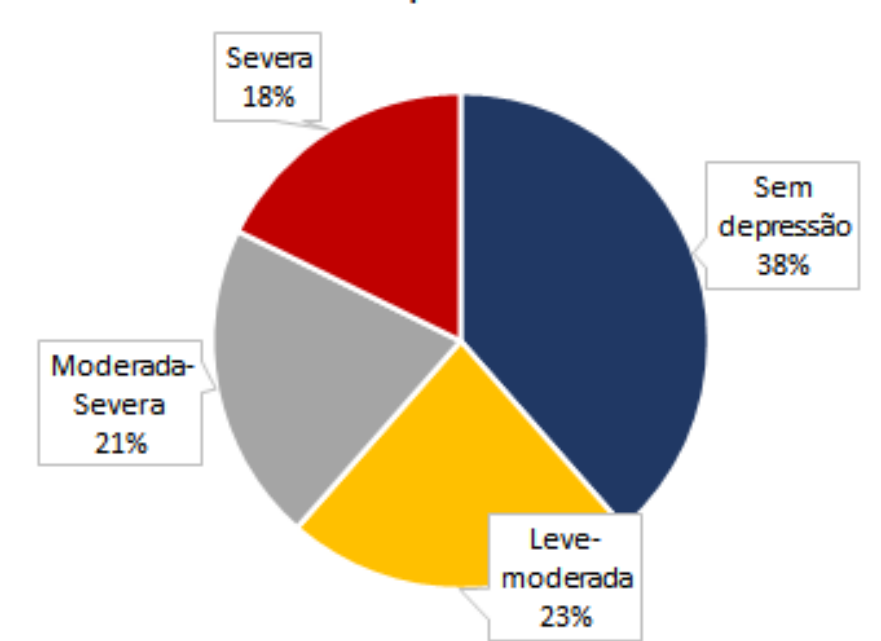
Qualidade de Vida



Ansiedade



Depressão



Conclusão

Neste grupo de pacientes com IC, observamos que, apesar de estarem com poucos sintomas ou limitações pela doença, quase metade apresentou grande impacto na qualidade de vida, e a prevalência de ansiedade e depressão foi elevada. Acreditamos que estes aspectos devam ser abordados e incorporados ao cuidado dos pacientes com IC, para que o aumento no tempo de vida destes pacientes possa ser acompanhado de qualidade de vida adequada, com menor impacto psicológico e de bem-estar.